



SÍNTESE DO TRABALHO/PROJETO

TEMA: A utilização do planejamento estratégico para o fortalecimento das ações em Saúde do Trabalhador

AUTORES: Priscila Paula de Oliveira¹, Fernanda de Oliveira Cunha², Mariana Freire Oliveira Martim da Silva³, José Carlos Fonseca⁴.

¹Enfermeira do trabalho - gerente

²Técnica em Saúde Bucal

³Fonoaudióloga

⁴Médico do Trabalho

CONTATO: (011) 4521-8666

Email: ppoliveira@jundiai.sp.gov.br ou fcunha@jundiai.sp.gov.br

INSTANCIA: CEREST- JUNDIAÍ município sede: Jundiaí- São Paulo

ÁREA : Gestão

RESUMO

O planejamento estratégico foi adotado como instrumento de gestão, com o objetivo de implantar, implementar e fortalecer as ações em saúde do trabalhador, neste processo foi possível identificar as fortalezas/fragilidades internas e externas as quais nortearam o plano de ação .

INTRODUÇÃO

O Planejamento Estratégico é o processo de elaboração da estratégia, na qual se define a relação entre a organização e o ambiente interno e externo, bem como os objetivos organizacionais, com a definição de estratégias alternativas (MAXIMIANO, 2006).

Para desenvolver o planejamento estratégico regional com base no planejamento estratégico realizado pelos municípios da área de abrangência do CEREST Jundiaí, que permitisse reorientar as ações referentes à saúde do



trabalhador, foi concebido um processo à altura das eventuais divergências ou diferenças dos mesmos, revelando inclusive suas fortalezas e fragilidades.

O foco da ação estratégica é manter atenção sobre o que é mais importante fazer para atingir objetivos traçados.

Visto a necessidade de uma ferramenta de gestão ordenadora das ações em saúde do trabalhador, o planejamento estratégico foi adotado pela gerencia, com o objetivo de implantar, implementar e fortalecer as ações em saúde do trabalhador.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo expor a experiência e os dados obtidos na elaboração do planejamento estratégico dos municípios que compõe o CEREST-Jundiaí, com vistas ao planejamento estratégico regional, a fim de implantar, implementar e fortalecer as ações em saúde do trabalhador.

JUSTIFICATIVA

Entendemos que são necessárias diretrizes gerais para execução regional das ações a serem desenvolvidas, sem deixar de considerar as especificidades de cada um dos municípios.

Dessa forma fez-se necessária a adoção do planejamento estratégico, por ser uma ferramenta de gestão capaz de identificar a diversidade social, econômica e cultural do território de abrangência na busca de ações efetivas em saúde do trabalhador.

MATERIAL E MÉTODOS

Em 2012 foi instituída a Câmara Técnica em Saúde do Trabalhador (CTST) a ser realizada mensalmente com as referências técnicas em saúde do trabalhador (RTST) de cada município. Nas primeiras reuniões foi discutido sobre a necessidade de realizar o diagnóstico situacional com vistas à saúde do trabalhador, para posterior elaboração do plano de ação municipal.

Posteriormente, a equipe técnica do CEREST realizou visita de matriciamento aos municípios com o objetivo de ampliar a discussão de acordo com a realidade de cada um deles.



Após estas ações os municípios realizaram o planejamento estratégico, o qual foi apresentado e discutido na reunião da CTST, sendo estabelecidas as ações prioritárias a serem desenvolvidas em cada um deles.

RESULTADOS

Das fragilidades e fortalezas internas/externas apontadas nos planejamentos estratégicos municipais foram selecionadas para exposição neste trabalho as quatro prevalentes, bem como as ações mínimas a serem realizadas por cada município durante o ano. Como fragilidade interna destacou-se a insuficiência de recursos humanos, veículos/equipamentos e estrutura física; comunicação e articulação intra-setorial prejudicada; vigilância em saúde do trabalhador não instituída como um dos eixos da vigilância em saúde; subnotificação dos agravos relacionados ao trabalho, já nas fragilidades externas destacou-se o desconhecimento da população e dos serviços sobre a atuação da vigilância em saúde do trabalhador, o contexto político, a comunicação e articulação intersectorial prejudicada.

Das fortalezas internas destacou-se a padronização e organização dos procedimentos administrativos e de fiscalização, desenvolvimento de material educativo; equipe dedicada e disposta a trabalhar e se capacitar, enquanto que nas fortalezas externas foi apontado o apoio técnico do CEREST e o curso de especialização em saúde do trabalhador e ecologia humana.

Como plano de ação mínimo a ser desenvolvido propôs-se realizar oficina de sensibilização inter e intrasetorial sobre saúde do trabalhador, capacitação sobre notificação dos agravos relacionados à saúde do trabalhador, investigação de 50% dos acidentes graves e 100% dos acidentes fatais, desenvolvimento de ações educativas nas datas comemorativas em saúde do trabalhador e apresentação dos trabalhos realizados durante o ano na I Mostra Regional em Saúde do Trabalhador do CEREST-Jundiaí.

DISCUSSÃO

Durante o processo de elaboração do planejamento estratégico municipal, foi possível identificar que embora algumas especificidades tenham sido apresentadas, de forma geral os mesmos apresentam fragilidades e fortalezas em comum.

Realizar o planejamento regional com a participação das RTST municipais foi proveitoso e produtivo, visto que todos compartilharam as



dúvidas, dificuldades, incertezas e potencialidades, contribuindo para o conhecimento e fortalecimento do grupo.

Acreditamos que ter um plano de ação definido de acordo com a realidade vivenciada pelos municípios faz com que as ações sejam otimizadas e contribuam efetivamente para a melhoria das condições de vida dos trabalhadores.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.